

Martinho da Vila - Disritimia

tom:
Eu quero me esconder debaixo

Dessa tua saia prá fugir do mundo

Pretendo também me embrenhar

No emaranhado desses teus cabelos

Preciso transfundir teu sangue

Pro meu coração que é tão vagabundo

Me deixa te trazer um dengo

Prá num cafuné fazer os meus apelos

Me deixa te trazer um dengo

Prá num cafuné fazer os meus apelos

Eu quero ser exorcizado

Pela água benta desse olhar infindo

Que bom é ser fotografado

Mas pelas retinas desses olhos lindos

Me deixe hipnotizado

Prá acabar de vez com essa disritmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Eu quero ser exorcizado

Pela água benta desse olhar infindo

Que bom é ser fotografado

Mas pelas retinas desses olhos lindos

Me deixe hipnotizado

Prá acabar de vez com essa disritmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

[Refrão]

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Vem logo, vem curar teu nego

Que chegou de porre lá da boêmia

Acordes

